

PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE A LEI LUCAS: ESTUDO DA LIGA DE SAÚDE COLETIVA NA REDE PRIVADA

Victoria Ellen dos Anjos Silva¹, Alanys de Oliveira Azevedo², Lorrana Cristina Nunes Amaral³, Rhaquel Hammerle de Andrade⁴, Lidiane Dias Reis⁵.

⁵Universidade Veiga de Almeida
E-mail: Victoriaellen.enf@gmail.com

Introdução: A lei Lucas, oficialmente denominada de Lei n.º 13.722/2018 determina a capacitação de professores e funcionários das instituições de ensino em primeiros socorros, com o intuito de diminuir danos até que o serviço de emergência chegue, a lei foi criada no ano de 2018 após Lucas Begalli, uma criança de dez anos vir a óbito por asfixia mecânica em um passeio escolar. **Objetivo:** Avaliar e atualizar a percepção dos profissionais em relação à capacitação oferecida no curso de primeiros socorros. **Metodologia:** O presente estudo caracteriza-se como descritivo, com abordagem de pesquisa de opinião, e tem como público-alvo os profissionais de uma instituição de ensino privada no município Rio de Janeiro, o curso é ministrado pela Liga de Saúde Coletiva da Universidade Veiga de Almeida, campus Barra da Tijuca. Curso com introdutória sobre a criação da lei Lucas (lei n.º 13.722/2018), deveres do socorrista com iniciação de perguntas, socorro no engasgamento, manobra de desengasgo em bebês a adultos e quando estiver sozinho, ferimentos, convulsões, queimaduras, febre, epistaxe, lesões osteoarticulares, traumatismo cranioencefálico, síncope, trauma ocular e dental, picadas de insetos, intoxicação e reanimação cardiopulmonar, todos os conteúdos teóricos e práticos de como proceder a cada situação apresentada. **Resultados concluídos:** A partir dos trinta e dois participantes (100%), a maior representação sendo feminina (71,8%), faixa etária predominante de 21-30 anos (40,6%), grande parte dos participantes obtém outros níveis de ensino médio completo (43,7%). Sendo o principal questionamento, se as pessoas presentes conheceriam a Lei Lucas, havendo dezesseis que sim (50%) e dezesseis que não (50%) teriam conhecimento. No questionamento de melhoria em relação ao treinamento direcionado aos trinta e dois participantes, os mesmos opinam: dezoito não responderam (56,2%), cinco solicitam sobre maior tempo de duração (15,6%), um indaga sobre tempo somente para perguntas (3,1%), um indica mais prática dos envolvidos (3,1%) e sete demonstraram grande apreciação a todo projeto (22%). **Conclusão:** Através dos resultados obtidos, metade do público tinha conhecimento sobre a lei Lucas, e um dos pontos principais a serem melhorados é a duração do tempo. A capacitação em primeiros socorros é de extrema importância, para salvar vidas, prevenir danos maiores até o socorro chegar. É importante não só o conhecimento em primeiros socorros, mas também se atualizar todos os anos, pois além de trazer conhecimento, promove segurança para que as pessoas estejam preparadas em como proceder em emergências. Concluímos que o treinamento contribuiu de forma benéfica para os profissionais.

Palavras-chaves: Primeiros-socorros. Enfermagem. Capacitação profissional

Área temática: Emergências Clínicas